

PROJETOS E OPORTUNIDADES

Aqui iremos mostrar quais são os projetos e oportunidades existentes no nosso campus.

- BOLSA ENSINO
- BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
- EMPRESA JÚNIOR
- CELIN - CENTRO DE LÍNGUAS
- INTERCÂMBIO
- CURSINHO
- ESTÁGIO
- BOLSA EXTENSÃO
- PROJETO TATU BAJA
- PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
- CIÊNCIA E ARTE

BOLSA ENSINO

O nosso campus oferece anualmente bolsas denominadas Bolsas Ensino que podem ser concedidas para alunos da Educação Básica e da Educação Superior.

A Bolsa de Ensino deve oferecer ao estudante a oportunidade de desenvolver atividades educacionais compatíveis com seu grau de conhecimento e aprendizagem, interagindo com os docentes por meio de ações pedagógicas relacionadas às disciplinas dos cursos regulares e de apoio aos demais discentes do IFSP.

As Bolsas de Ensino serão destinadas aos alunos regularmente matriculados na Instituição, com valores definidos em portaria específica do Reitor. Somente poderão ser contemplados com a Bolsa de Ensino os alunos matriculados em cursos com carga horária igual ou superior a 200 horas.

A bolsa ensino pode ser destinada a laboratório de ensino e a monitoria.

As bolsas da categoria Laboratório de Ensino serão destinadas: aos laboratórios de Informática; aos laboratórios de Automação Industrial, Eletrônica e Eletrotécnica; aos laboratórios de Mecânica; aos laboratórios de Química; ao laboratório de Física;

As bolsas da categoria Monitoria serão destinadas: às disciplinas relacionadas à Física; às disciplinas relacionadas à Matemática/Cálculo; às disciplinas relacionadas à Gestão/Administração; e às disciplinas da área de Letras - Português/Inglês;

Para concorrer a essas bolsas, projetos de Ensino e Monitoria são selecionados por meio de Edital, e os estudantes se candidatam e inscrevem nos projetos. A seleção do bolsista é realizada pelo docente responsável pelo projeto. O estudante pode se candidatar a mais de um projeto, embora a escolha de um estudante em um projeto o desabilita a obter a bolsa em outro.

BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

O **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)** do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) visa apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica.

PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

O **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI)** do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação, além de contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, fortalecendo a capacidade inovadora das empresas no País.

PIBIC-EM- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico -CNPq

O **Programa PIBIC-EM (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico -CNPq)** tem, como finalidade, estimular os alunos do ensino médio e/ou técnico nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação.

PIBIFSP - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo

O **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo (PIBIFSP)** tem como objetivos despertar a vocação científica entre os estudantes de nível médio e superior através da

participação em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

A interação entre pesquisadores produtivos e alunos de diferentes níveis de ensino visa proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o pensamento científico, crítico e criativo, o interesse pela pós-graduação e o surgimento de grupos de pesquisa no IFSP.

PIVICT - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica

A Reitoria, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRP), estabelece as diretrizes e as regras do **Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PIVICT)** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

Este regulamento se refere aos projetos de iniciação científica e/ou tecnológica sem pagamento de bolsa, com a possibilidade de certificação aos participantes pelo IFSP, e aos que contarem com recursos provenientes de agências oficiais de fomento ou geridos por Fundação de Apoio ao IFSP.

EMPRESA JÚNIOR

A empresa juniores são entidades organizadas sem fins lucrativos e com finalidade educacional, criadas e constituídas e geradas exclusivamente por estudantes de ensino superior do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo.

Tendo o propósito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos associados.

Os objetivos da empresa junior são:

- Incentivar e estimular a capacidade de empreendedorismo dos estudantes.
- Ter experiência profissional e empresarial no ambiente acadêmico.
- Entre outros.

A empresa junior vinculadas ao IFSP somente pode prestar serviços que atendam:

- Estejam inseridas no conteúdo programático específico do cursos de graduação a que sejam vinculadas; ou
- Tem que atribuição da categoria profissional correspondente à formação superior dos estudantes associados à entidade.

Os fins das empresas juniores vinculadas ao IFSP são educacionais e não lucrativos.

A empresa junior será criada como uma empresa real, com assembleia geral, estrutura interna, estatuto e regimento interno próprio, e gestão autônoma em relação ao IFSP.

O projeto de criação de uma empresa júnior deverá contemplar:

- Plano Acadêmico;
- Sua estrutura de funcionamento;
- A natureza das atividades que serão realizadas;
- O regimento interno;
- A obrigatoriedade de um professor orientador para cada projeto de consultoria que vier a realizar.

CASO QUEIRA SABER MAIS E CRIAR SUA EMPRESA JUNIOR ENTRE NESSE LINK:

<https://srt.ifsp.edu.br/component/content/article/60-extensao/95-empresa-junior>

CELIN - CENTRO DE LÍNGUAS

O CeLin foi concretizado em agosto de 2016, ele é um espaço destinado à formação profissional dos estudantes de Licenciatura do Curso de Letras do IFSP-SRT. Por meio da oferta de cursos relacionados à área de linguagens e atividades culturais para a comunidade interna e externa do IFSP.

O CeLin quer incentivar opções educativas e culturais, tais como a oferta de cursos de línguas e a aplicação de exames de proficiência, integrando, assim, os esforços para a internacionalização do IFSP.



INTERCÂMBIO

O IFSP possui uma Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER) que é responsável pelo desenvolvimento de políticas de internacionalização do IFSP.

O ARINTER é composto por um assessor internacional, indicado pela reitoria e um representante em cada campus, para assim desenvolver ações de internacionalização nos campus.

O ARINTER pode exercer as seguintes atribuições:

- Gerenciar as atividades de Cooperação Internacional, sempre incentivando o ensino, a pesquisa, a extensão e a internacionalização
 - Criar e coordenar os Centros de Línguas do IFSP como estratégia de internacionalização, propondo e gerenciando ações que promovam a aprendizagem de línguas estrangeiras (inglês, espanhol, francês, entre outras) e português para estrangeiros, bem como outras ações afins à internacionalização.
-

O ARINTER oferece oportunidades aos alunos do IFSP a fazerem um intercâmbio, periodicamente eles lançam um edital informando tudo que precisa saber e o local de destino.

Objetivos de Internacionalização para o IFSP e seus Campi:

Objetivo 1. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os benefícios da internacionalização no processo educacional

Objetivo 2. Aumentar a visibilidade nacional e internacional do IFSP;

Objetivo 3. Estabelecer áreas prioritárias para busca de parcerias internacionais;

Objetivo 4. Ampliar os processos de cooperação, aumentando o número de projetos de ensino, pesquisa e extensão em colaboração internacional;

Objetivo 5. Aumentar a produção científica em periódicos de circulação internacional e em colaboração internacional;

Objetivo 6. Incrementar programas de mobilidade internacional;

Objetivo 7. Aumentar a atração de alunos, docentes e pesquisadores estrangeiros;

Objetivo 8. Incentivar o estabelecimento de acordos de dupla diplomação;

Objetivo 9. Promover a internacionalização do currículo;

Objetivo 10. Oferecer disciplinas em inglês na graduação e pós-graduação;

Objetivo 11. Proporcionar formação em língua estrangeira para brasileiros, principalmente em inglês, e em língua portuguesa para estrangeiros.

Objetivo 12. Estimular atividades de relações internacionais sintonizadas com o princípio da educação como um bem público, garantido pela Constituição, que estabelece educação pública, gratuita e de qualidade;

Objetivo 13. Institucionalizar a cultura da internacionalização como tema transversal no âmbito do IFSP de maneira que as discussões permeiem, além da cooperação e mobilidade, a discussão de currículos, pesquisa, avaliação, certificação profissional, acreditação, extensão e gestão administrativa.

Objetivo 14. Realizar cursos e oficinas para a qualificação das equipes que integram o sistema de relações internacionais do IFSP;

Objetivo 15. Fomentar os ecossistemas de empreendedorismo e inovação;

CURSINHO

O Cursinho Pré-Vestibular Popular do Campus Sertãozinho do IFSP é um projeto extensionista que se encontra em funcionamento desde 2016, com interrupção de abertura de vagas em caráter extraordinário durante a pandemia de covid-19.

O projeto proporciona a preparação de jovens e adultos para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e diversos outros vestibulares, a partir da realização de aulas sobre conteúdos cobrados no exame, plantões de dúvidas sobre as diversas áreas de conhecimento, participação em feira de profissões, simulados, dentre outras atividades, consolidando-se não só como um mecanismo eficaz de democratização do acesso à educação, como também na condição de um laboratório de prática docente para os estudantes dos cursos superiores do campus.

Todo começo/meio do ano é lançado o edital primeiro para que os alunos do Superior se inscrevam para estar ganhando bolsa ou se voluntariando como professor para o cursinho.

É feito a seleção desses alunos/professores e só então é lançado o edital para quem quer ser aluno do cursinho.



ESTÁGIO

Ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do educando relacionado ao curso que está frequentando regularmente no IFSP Câmpus Sertãozinho. O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

E-mail contato Coordenadoria de Estágio: ces.srt@ifsp.edu.br

PERGUNTAS FREQUENTES SOBRE ESTÁGIO

1) O que é estágio?

São considerados estágios as atividades de ato educativo escolar supervisionado, desenvolvidas no ambiente de trabalho, que visam a preparar o estudante para o trabalho produtivo relacionado ao curso que está frequentando regularmente nos diversos câmpus do IFSP.

2) Onde posso obter mais informações sobre a questão dos estágios?

As regulamentações, modelos de documentos, procedimentos e demais informações constam no link: <https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/115-assuntos/extensao/extensao-botao/171-mundo-trabalho>.

3) Quais são os tipos de estágio?

Estágio obrigatório e estágio não obrigatório, conforme art. 2º da Lei 11.788/2008. Ambos são curriculares, pois precisam estar relacionados com o projeto pedagógico do curso (PPC).

4) O que é estágio obrigatório?

É aquele cuja carga horária é requisito para a integralização do curso, sem a qual não há aprovação e obtenção do certificado/diploma.

5) O que é estágio não obrigatório?

É aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária obrigatória do curso.

6) A atividade a ser exercida pelo estagiário deve estar relacionada com o seu curso?

Sim, o estágio deve ser compatível com o PPC, mesmo o não obrigatório.

7) O estágio é uma relação de emprego?

Não. O estágio não caracteriza vínculo de emprego de qualquer natureza, desde que observados os requisitos legais, não sendo devidos encargos sociais, trabalhistas e previdenciários (art. 3º e 15º da Lei nº 11.788/2008).

Quer saber mais sobre o estágio?

Você pode entrar em contato com a Coordenadoria de Estágios, pelo e-mail ces.srt@ifsp.edu.br ou acessar o menu "Estágio" no site do IFSP Campus Sertãozinho - link para a página:

<https://srt.ifsp.edu.br/estagio>

Principais agentes envolvidos no estágio

CES – Coordenadoria de Estágio

Coordenador(a) do Curso

Estudante – estagiário(a)

Unidade Concedente: empresa ou escola onde o estágio é realizado

Professor(a) orientador(a) – deve ser um(a) professor(a) da área da atividade de estágio

Supervisor(a) na unidade concedente - deve ser um profissional da área da atividade de estágio

Representante legal da Concedente – responsável pela empresa ou escola que oferece a vaga de estágio

Representante legal do IFSP Sertãozinho – Diretor Geral

Leituras obrigatórias antes do início do estágio

Documentos disponíveis na página de estágio do IFSP, pelo link:

<https://srt.ifsp.edu.br/estagio>



Lei do Estágio - LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008.



PORTARIA NORMATIVA N.º 70/2022 - RET/IFSP, DE 20 DE OUTUBRO DE 2022 – Regulamenta o estágio no IFSP



- Na Portaria, atenção à Seção V - Do(a) Estagiário(a)

BOLSA EXTENSÃO

A bolsa de extensão do IFSP é um auxílio financeiro concedido a estudantes do instituto para participar de projetos de extensão.

O objetivo da bolsa são:

- desenvolver habilidades dos estudantes, incentivando ações extensionistas e contribuindo para a sua formação profissional.
- Propiciar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades nas áreas temáticas de extensão, viabilizando a participação em projetos institucionais que estimulem o desenvolvimento de ações extensionistas que contribuam para a sua formação profissional.
- Possibilitar a elaboração de conhecimentos, a partir da articulação entre teoria e prática, na interação com a sociedade, propiciando o desenvolvimento local.

Quais são as atribuições dos bolsistas de extensão?

- Cumprir as atividades previstas no projeto de trabalho proposto pelo servidor responsável.
- Cumprir a carga horária estipulada no projeto e o horário estabelecido pelo servidor responsável.
- Comprometer-se a manter o rendimento escolar dentro dos pré-requisitos exigidos para a aprovação na organização didática vigente.

Quais são os requisitos para concorrer às bolsas?

- Estar regularmente matriculado em cursos do IFSP no Campus Setãozinho.
- Ter cursado pelo menos um semestre do curso no qual está matriculado.
- Dispor de carga horária para o desenvolvimento das atividades de extensão, comprovando compatibilidade entre os horários de suas atividades acadêmicas e os propostos para o desenvolvimento do projeto ao qual se candidata.

PROJETO TATU BAJA



Você sabe o que é BAJA? O nome vem dos carros de corrida que eram feitos para correr no deserto de BAJA, nos Estados Unidos. São veículos off-road (fora da estrada, em inglês).

Foi nas aulas do curso de Engenharia Mecânica ministradas pelo professor Paulo Frighetto no Campus Sertãozinho que surgiu o Projeto Tatu Baja. A proposta consiste na criação de um carro off-road com o principal objetivo de colocar em prática todo o conhecimento adquirido em sala de aula.

O projeto Tatu Baja foi iniciado em 2015 a partir da ideia de uma aluna. Inicialmente cético à ideia, por conta do alto investimento necessário, o professor logo embarcou no projeto, que foi tomando corpo com peças doadas por empresas da região. “Num primeiro momento, fizemos um carro que andava, mas que não era competitivo”, explica. A partir de 2019, a coisa mudou, o projeto foi contemplado com recursos de editais da reitoria e da Inova, o que tornou possível a aquisição de peças adequadas que deixaram o veículo apto a encarar competições.

Em 2022, a equipe Tatu Baja participou pela [primeira vez do Baja SAE Brasil](#), a maior competição do gênero no país, já garantindo lugar entre os finalistas. Desde então, a equipe tem participado em diversas provas Brasil afora. Em 2023, um novo edital da reitoria possibilitou a aquisição de novas peças, tornando o veículo ainda mais competitivo.

MATÉRIA: MEU CAMPUS TEM: PROJETO TATU BAJA.



PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

O PET é um programa vinculado à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC/ SESu) cujo objetivo é promover a formação ampla e de qualidade dos alunos de graduação o s integrando, de modo a estimular a melhoria do ensino de graduação e fornecer uma formação acadêmica de excelência, que qualifique os participantes, científica e criticamente, para atuação acadêmica e/ou profissional futuras.

Os integrantes do PET vão desenvolver individualmente e coletivamente atividades de ensino, pesquisa e extensão. A dedicação dos bolsistas a tais atividades é financiada pelo recebimento de uma bolsa mensal paga pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), cujo valor atual é de R\$ 700,00 (setecentos reais), enquanto permanecer vinculado ao Programa. O programa prevê ainda a possibilidade de alunos não bolsistas participarem do programa.

CIÊNCIA E ARTE

O grupo de teatro do IFSP *campus* Sertãozinho teve início em 2023, idealizado e coordenado pela professora Giovana Principe, com o intuito de fomentar as atividades culturais da instituição. O teatro proporciona o contato com a arte, com a literatura e também pode ser uma oportunidade de socialização, já que envolve alunos de diferentes cursos, servidores e a comunidade externa. Além disso, une diversas dimensões artísticas, desde a expressão corporal até a linguagem verbal, com uma abordagem multidisciplinar que estimula a sensibilidade, o pensamento crítico e a percepção estética. Ao participarem do grupo, os alunos não apenas exercitam a expressão de suas emoções e ideias, mas também desenvolvem habilidades de colaboração, criatividade e resolução de problemas, fundamentais para a vida em sociedade.